TL 3742

Exmo Senhor
Presidente da Comissão
dos Direitos Humanos
das Nações Unidas
em GENEBRA

MOÇÃO DE PROTESTO DOS JOVENS DE TIMOR-LESTE RESIDENTES EM PORTUGAL

Excelência,

Nós, jovens timorenses residentes em Portugal, uma só voz com todos os jovens em Timor-Leste e na Indonésia, vimos, por este meio, fazer chegar a Vossa Excelência a nossa Moção de Protesto pela prisão e morte de jovens estudantes timorenses em Dili e em Jacarta, na sequência da visita do Dr.Jamsheed Marker, representante pessoal do Secretário-Geral da ONU para a questão de Timor-Leste, ao interior do território e à Jacarta em 22 à 25 de Março de 1997.

Desde a invasão de Timor-Leste pelo exército indonésio, em 7 de Dezembro de 1975, até ao momento presente, foram assassinados mais de 200.000 timorenses.

Dia após dia, verifica-se a contínua violação dos Direitos Humanos por parte do exército indonésio contra o Povo de Timor-Leste.

Informamos à Comissão dos Direitos Humanos (CHD) da ONU de que no passado dia 23 de Março de 1997, aquando da visita de Sua Excelência, Senhor Dr. Jamsheed Marker à Timor-Leste, onze (11) timorenses foram atingidos à bala, trinta e cinco (35) detidos, entre os quais duas (2) jovens e mais de oitenta (80) pessoas desaparecidas.

Baseando nestes factos, nós, jovens de Timor-Leste residentes em Portugal, apelamos à Comissão dos Direitos Humanos (CDH) da ONU, cuja 53ª sessão está a decorrer em Genebra desde o princípio do mês de Março, com vista a pressionar o governo da Indonésia:

1. que respeite o direito inalienável do Povo timorense à autodeterminação e à independência, conforme as Resoluções das Nações Unidas;

2. que cumpra as Resoluções da ONU sobre Timor-Leste, de modo particular a Resolução 37/30 de 23 de Novembro de 1982;

3. que liberte todos os presos políticos de Timor-Leste, especialmente o nosso histórico Líder Xanana Gusmão, para que o encontro intra-timorense tenha verdadeiro sentido.

Apelamos também à CDH da ONU:

1. que pressione as autoridades Indonésias no sentido de as mesmas garantirem a integridade física e a imediata libertação dos jovens estudantes timorenses que foram presos, depois da manifestação, no dia 23 de Março de 1997, em frente ao hotel Mahkota, em Dili, durante a visita do Representante Especial da ONU para Timor-Leste, Dr. Jamsheed Marker;

2. que exija explicações ao Governo da Indonésia sobre a morte de dois (2) jovens estudantes timorenses que faziam parte do grupo dos trinta e três (33) que "ocuparam" a embaixada austríaca em Jacarta, no passado dia 25 de Março. Estes dois jovens estudantes foram atropelados por "desconhecidos"(?) no dia 01 de Abril de 1997, durante o seu percurso de regresso para a cidade onde estudavam, após a sua detenção, com outros trinta e um (31) jovens estudantes pela polícia Indonésia, no Comando da Polícia de Metro Jaya, em Jacarta.

Por fim, apelamos a Sua Excelência, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Dr. Kofi Annan, para que sejam convocados os Representantes do Povo de Timor-Leste, a fim de tomar parte na próxima ronda de conversações entre Portugal e Indonésia, sob os auspícios das Nações Unidas.

Lisboa, 4 de Abril de 1997.

1. Representante da Resistência Nacional dos Estudantes de Timor-Leste no Exterior (R E N E T I L),

Carlos Lopes

2. Representante da Organização dos Jovens Estudantes de Timor-Leste no Exterior (O J E T I L),

Mateus Ximenes

3. Presidente da Associação Académica dos Estudantes Universitários Timorenses, (AAEUT)

João Aparício-Guterres

4. Secratário-geral da Juventude Cristã Timorense em Diáspora,

Madalena Canossa Mesquita de Andrade

5. Presidente da Associação dos Ex-Prisioneiros Políticos de Timor-Leste, (AEPPOLTI)

Zé Roberto Seixas Miranda Jerónimo